

11299 - Resultados da introdução da atividade apícola no processo de transição agroecológica no Assentamento Santa Rita, em Jataí - GO

The results of the introduction of apicultural activity in the agro-ecological transition of Settlement Santa Rita, in Jataí - GO

Crepaldi de Paula, Mariana¹; Donizete Ribeiro, Dinalva²; Oliveira Souza, Roberto³

1.Universidade Federal de Goiás-Campus Jataí, jatais@hotmail.com; 2.Universidade Federal de Goiás-Campus Jataí, dinalvadr@gmail.com; 3.Universidade Federal de Goiás-Campus Jataí, robertobio1@hotmail.com.

Resumo: Leitura agroecológica dos resultados da implantação da apicultura no Assentamento Santa Rita, no município de Jataí-GO. Considerou-se impactos ambientais, sociais, na saúde psicológica, na renda e na qualidade de vida das famílias que iniciaram o processo de transição agroecológica pela apicultura. A iniciativa foi exclusivamente feminina e, ainda hoje, as mulheres são as mais envolvidas no processo. Os resultados indicam melhoria na saúde, na qualidade de vida, no ambiente e na vida associativa, com uma ressalva envolvendo a possibilidade futura de competição com as abelhas nativas e os possíveis impactos na polinização de culturas e flora nativas.

Palavras-Chave: Apicultura, gênero, agroecologia, assentamento rural, agricultura familiar.

Abstract: Reading the results of agroecological implantation of apiculture in Santa Rita settlement in the city of Jataí-GO. Were taken into account environmental, social, psychological health, income and quality of life of families who started the transition process agro-ecological by beekeeping. The initiative was exclusively female, and even today women are more involved in the process. The results indicate improvement in health, quality of life, environment and community life, with one exception involving the possibility of future competition with native bees and possible impact on the pollination of crops and native flora.

Key words: apiculture, gender, agroecology, settlements, farming family.

Introdução

O projeto “Pesquisas e Experimentações Agroecológicas para Diversificação Produtiva e Segurança Alimentar em Áreas de Cerrado” desenvolvido pelo Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agricultura Familiar da Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí (NEAF/UFG), estuda e desenvolve estratégias de transição agroecológica no Assentamento Santa Rita (PASR), localizado no município de Jataí-GO. Dentre estas, a apicultura tem se destacado, com impactos ambientais menores que os causados por outros tipos de exploração agropecuária e uso do solo. Os estudos tomaram como base as famílias dos lotes 16 e 17 deste assentamento. A Sra. M., de 52 anos, habita sozinha o lote 16, desenvolve todas as atividades de manejo, com a rara ajuda de familiares ou diaristas. No lote 17 a família é composta pela Sra. J., de 47 anos, dois filhos de 14 e 17 e o marido de 47 anos, presente no lote somente entre sexta e segunda-feira, devido ao trabalho externo. Neste caso a mulher é responsável, com apoio dos filhos, pela maior parte das obrigações cotidianas do lote.

As atividades produtivas realizadas nos lotes são, majoritariamente, a criação de bovinos para produção de leite, suinocultura e horticultura, cujos produtos são vendidos para um laticínio no município de Jataí ou comercializados pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). As tarefas necessárias para a manutenção destas atividades demandam muito tempo, sobretudo em lotes cuja força de trabalho é quase sempre reduzida à de uma única pessoa. Neste contexto, no ano de 2004, a Sra. J. se interessou pela criação de abelhas. Este interesse, segundo ela, veio através da “beleza”. Esta impressão a levou a buscar uma primeira capacitação no Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) de Jataí, convidando em seguida a Sra. M. a também iniciar a formação em apicultura. Ambas insistem muito na importância do aspecto estético desta atividade.

Mais 5 famílias deste assentamento se associaram, em janeiro de 2010, a um projeto de apicultura, envolvendo outro assentamento (Rio Claro), a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O presente estudo busca compreender como o trabalho com as abelhas afetou e está influenciando a vida das duas famílias pioneiras nesta atividade no PASR (lotes 16 e 17). A análise será dividida em três partes: 1º efeitos da apicultura na vida pessoal e relações familiares nesses lotes; 2º principais impactos ambientais gerados pela apicultura no assentamento, propondo uma comparação com os de outras atividades desenvolvidas nos lotes; 3º análise do envolvimento de outras 7 famílias em um projeto de apicultura que visa estender esta atividade para todo o PASR e o Assentamento Rio Claro.

Metodologia

As primeiras coletas de dados se deram durante o mês de janeiro de 2011 na forma de observação participativa e entrevista semi-diretiva com o jovem L., filho mais velho (17 anos) da Sra. J. Nesta etapa procuramos captar suas percepções pessoais com relação a todas as atividades desenvolvidas no lote, recuperando dados que esboçassem um histórico das mesmas. Entre os meses de abril e junho de 2011 foram realizadas quatro entrevistas semi-diretivas, duas individualmente com a Sra. J. e duas, concomitantes, com as Sras. J. e M. Na ocasião procuramos criar espaço para que as entrevistadas se sentissem à vontade em relatar aspectos íntimos de suas histórias, passando pelo período do acampamento até a chegada no assentamento (em 1997). Procuramos entender qual a percepção das mulheres sobre a atividade apícola, os fatores ambientais em geral e, particularmente, em relação à preservação dos cursos d'água. Entre fevereiro e junho, foram visualmente avaliados o pasto, a população apícola e a ocupação do solo no assentamento, principalmente nos lotes 16 e 17.

Resultados

Durante as entrevistas, as Sras. J. e M., relataram ter sofrido, em meados de 1997, um quadro de depressão severa, diagnosticado clinicamente. À época, este quadro foi tratado com apoio médico e familiar. Contudo, previsivelmente, as características emocionais decorrentes deste quadro não desapareceram por completo, necessitando de um acompanhamento constante. Ambas consideram que, desde 2005, o trabalho com a

apicultura tem influenciado na melhoria deste quadro clínico. Tal melhoria se reflete no equilíbrio emocional proporcionado por uma prática de manejo menos cansativa, exigindo menos tempo de trabalho diário e com maior margem de manobra. Outra característica fundamental desta atividade é a necessidade imperiosa de um estado de espírito calmo e assertivo. Vale ressaltar que a melhoria do quadro clínico de depressão de J. e M. se integra num conjunto de outros fatores que envolvem, também, a dinâmica familiar, que não são objetivos deste trabalho. Um destes fatores, porém, foi salientado pela Sra. J. e diz respeito à melhoria na relação com seu filho mais velho, que hoje partilha da sua paixão pelas abelhas.

Há que se considerar que a presença massiva da apicultura pode trazer impactos negativos para a polinização da flora nativa. As *Apis* concorrem com as abelhas nativas em seus nichos alimentares, mas nem sempre possuem as características morfológicas para realizar a polinização. As abelhas nativas, por sua vez, co-evoluíram com a vegetação, criando mecanismos de dependência interespecífica com espécies da flora nativa. Quando este equilíbrio é rompido estas espécies correm risco de não se reproduzirem e, a termo, de se extinguirem (KEVAN & IMPERATRIZ-FONSECA, 2002 e IMPERATRIZ-FONSECA *et al.*, 2006). No estágio atual de criação apícola no PASR, este problema é apenas hipotético, pois o número ainda reduzido de caixas não promove um impacto significativo. No entanto, este é um tema a ser considerado, tendo em vista as pretensões de expansão desta atividade.

Durante o ano de 2010, as Sras. J. e L. tiveram contato com uma licitação do edital 01/2010 do PNUD, direcionado a projetos ambientais. Elas começaram, então, a compor o projeto, em conjunto com a Sra. L., do assentamento Rio Claro (lote 2), Presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Agricultura Familiar (SINTRAF) e orientadas pelos professores de apicultura do SENAR. O projeto abrange atividades de capacitação e a compra de materiais apícolas, num total de R\$25.000,00. Consiste na proposta de utilização coletiva dos assentamentos por meio da apicultura envolvendo famílias dos assentamentos Santa Rita e Rio Claro. No Santa Rita, participam atualmente do projeto os lotes 8, 12, 14, 15, 16, 17 e 23. O grupo liderado pelas mulheres já citadas acessou outro edital junto à Universidade Estadual de Goiás (UEG), no valor de R\$12.000,00, a serem utilizados na construção de uma serraria para confecção das caixas de abelha. A dedicação das duas precursoras e a valorização desta atividade na forma dos projetos aprovados foram decisivos para o envolvimento de outras famílias dos dois assentamentos em torno da apicultura. As Sras. M. e J. doaram suas caixas para a associação e o acordo é que não existam mais caixas individuais, o que torna o manejo unificado e o controle coletivo, pois o pasto apícola contempla a reserva legal de todos os lotes.

Nota-se a intenção de adotar uma prática de geração de renda com menor impacto aos recursos naturais, uma preocupação constante entre as mulheres. Se comparada a apicultura com outras atividades atuais nos assentamentos, como a produção de leite, se constata que as áreas de pastagem pecuária, por vezes, diminuem a cobertura vegetal e o pisoteio tem gerado princípios de erosão, que em alguns lotes se transformou em ravinas assoreando rios e ameaçando nascentes. Esta realidade é vista com preocupação pelas duas assentadas, que enxergam na proposta da apicultura uma prática produtiva de maior responsabilidade ambiental. Outra externalidade ambiental positiva é uma, ainda tímida, diminuição na utilização de agrotóxicos nas hortas de J. e

M., decorrente da preocupação em conservar as abelhas saudáveis, apesar de ainda não se vislumbrar a possibilidade de abolir completamente a prática de aplicação de venenos.

Atualmente a associação possui 6 caixas de abelhas. O objetivo final dos projetos contempla a produção em 230 caixas. Por enquanto o escoamento da produção tem sido feito diretamente nos lotes ou pelo PAA.

Assim, os pontos de relevância relativos à introdução da atividade de apicultura foram:

- impacto positivo na saúde psíquica e emocional das assentadas;
- pequena redução no uso de agrotóxicos;
- perspectiva de revegetação com espécies arbóreas e melíferas;
- preocupação com o ambiente, em especial com os recursos hídricos;
- impacto ambiental relativamente baixo em comparação com outras atividades;
- necessidade de se monitorar o impacto da apicultura na fauna de abelhas nativas;
- preocupação crescente com a ocupação do solo de forma menos impactante;
- maior sentimento comunitário e coletivo, representado pelo trabalho associativo;
- iniciativa e maior envolvimento de mulheres;
- demanda ativa por formação e apoio;
- tendência à ampliação destes fatores.

Os benefícios na saúde psíquica, sentidos pelas duas assentadas que deram início às atividades apícolas, foram determinantes para a continuação e a expansão do projeto. Apesar das ressalvas em relação ao impacto possível das abelhas exóticas na fauna polinizadora nativa (e, conseqüentemente, na flora), no momento este problema não se faz sentir no assentamento. As famílias entrevistadas se mostraram sensíveis a esta preocupação e já estão procurando formas de se precaver contra este problema, caso ele venha a ocorrer. O projeto tem o envolvimento de 13 famílias, com potencial para ampliação deste número. Espera-se, com isso, uma generalização de efeitos positivos em todos os lotes, tanto na qualidade de vida familiar quanto na perspectiva agroecológica, pois considera-se que a apicultura tem sido um dos motivadores da transição agroecológica nos lotes analisados.

Referências

IMPERATRIZ-FONSECA, V. L.; SARAIVA, A. M.; JONG, D. de; Bees as pollinators in Brazil: assessing the status and suggesting best practices. Ed. Holos, Ribeirão Preto, 2006.

KEVAN, P. & IMPERATRIZ-FONSECA, V. L.; Pollinating Bees - The Conservation Link Between Agriculture and Nature - Ministry of Environment / Brasília, 2002.